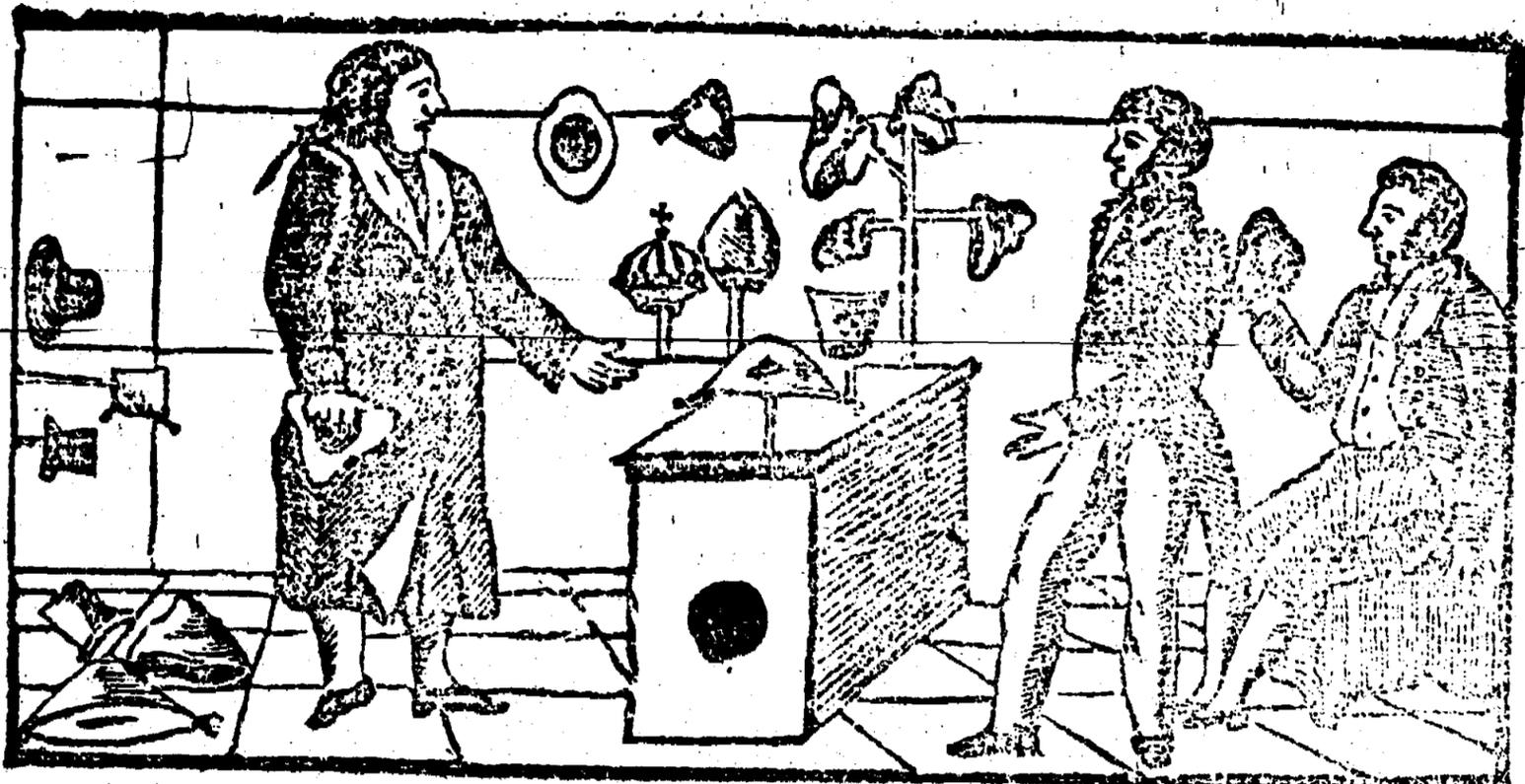


O  
CARAPUCEIRO

30 DE MAIO  
DE 1839



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli  
Percere verzonis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## O Bairrismo.

Ainda que este vocabulo não venha em os Dictionarios da nossa Lingoa, todos sabem que elle significa o *excessivo amor, a indiscreta predilecção pelas cousas, e pessoas da localidade, em que nascemos*: e não há duvida, que o bairrismo he hum vicio, que nos pode levar ás mais terriveis desgraças. Esta paixão vil, baixa, e ignominiosa não deve ser confundida com o nobre, e virtuoso amor da Patria, amor, que quando bem regulado, he o manancial das mais heroicas virtudes. A nossa Patria pois he o Brazil, e todos os Brasileiros constituem huma só, e a mesma familia.

Do que servem esses ciumes, essas rivalidades, que de dia em dia vão tomando galga entre as Provincias do Imperio, se não de desunir os Brasileiros, de retalhar este vasto continente em pequenas, e fraquissimas fraccões, e consequentemente reduzir-nos aos horrores d'anarchia, e precipitar-nos na voragem da guerra civil, do que temos do-

lorosos exemplos em os nossos conterraneos d'America do Sul? O Brazil todo unido sob o Regimem Monarchico Constitucional Representativo já he alguma cousa na escala das grandes Nações, e pode chegar ao fastigio da prosperidade, e da gloria; mas o Brazil retalhado em Provincias independentes, e rivaes, he hum povo miseravel, pobre, e continuamente batido pelas ondas sempre agitadas das facções, e facil preza d'ousados aventureiros.

O que quer dizer excluir dos empregos assim de eleição popular, como de nomeação do Governo aos nascidos em Provincia extranha, se estes são domiciliarios da nossa, e nella vivem muitas vezes casados, &c. &c.? Se elles tiverem capacidade para as funcções publicas, por que motivo hão de ser excluidos, se o Brasileiro em qual que Provincia do Brazil, em que habite, está em sua Patria? De mais não he infinitamente ridicula a presumpção mórmente das Provincias pequenas de segunda, e terceira ordem o excluir

da gerencia de seus negocios publicos a todo, e qual quer Brasileiro d'outras Provincias? Terão aquellas sufficientes capacidades para tudo? Muitas vezes ali se não acha hum numero sufficiente de cidadãos com os precisos requisitos para Juizes de facto, e entre tanto julgão-se idoneos para os cargos mais dificeis, para as funcções mais delicadas. Miseria das miserias, e que nos vai causando males incalculaveis!

Eu já disse á tempos em meus fracos escriptos, que para conservar a tão precisa união entre as Provincias, e para melhor desempenho das funcções publicas convinha, que na escolha dos Presidentes se revesassem os Brasileiros das differentes Provincias, isto he; que o Bahiano viesse ser Presidente em Pernambuco, o Pernambucano fosse para a Bahia; o Maranhense para a Parahiba, o Parahibano para o Maranhão, &c. &c.; por que salvas poucas, e honroras excepções, o filho de huma Provincia he o menos idoneo para ser Presidente nella. As amizades des d'a infancia; as relações de parentesco, &c. &c. fazem com que o homem ainda o mais bem intencionado falte á justiça, postergue as leis, e se deixe arrastar de certas conciderações alias insensas á causa publica; e os exemplos desta triste verdade apparecem todos os dias.

Hum horroroso futuro se me antolha, quando sobrepenso nas cousas do nosso Brazil, e por toda a parte não vejo, se não abysmos. D'aqui o infernal bairrismo desunindo a Grande Familia Brasileira, d'ali as Assembleas Provinciales do modo por que as organisou o Acto Addicional, e pela confusão dos poderes, de que as revistio; caminhando a passos largos para a dissolução, d'acolá a importação d'escravaria africana, de outra parte em fim o espirito republiceiro, e a enorme divida publica, tudo, tudo me assusta; e me leva a desconfiar muito do futuro, que nos aguarda;

Ao mesmo passo que essa louca rivalidade desune as Provincias, e enfraquece o todo, a mercancia de carne humana vai diariamente importando para o nosso seio esse germen fecundo de horrorosas revoluções, de corrupção, e de immoralidade. Ah! Quando as ideias livres forem calando nos animos da escravaria, cujo numero he espantoso, o que será do Brazil? E como podemos contar com o progresso de industria, de civilisação, e de moralidade, se estamos engrossando os meios de destruir todas estas cousas? Os Americanos do Norte, concluida a luta da sua emancipação politica, invidarão todos os seus disvellos, já em ir acabando com a escravaria, já em promover a importação de gente livre, e industriosa de todas as partes da Europa: nós pouco, ou nenhum cuidado temos empregado a respeito desta aquisição, e cada vez introduzimos maior numero d'escravos no desgraçado Brazil! Algum dia pagaremos com usura esta nossa imprudencia, e iniquidade, e nossos filhos, ou netos, victimas de medonhas desordens, nos encherão de maldições.

Todo o Brasileiro amigo do Throno, amigo da ordem, e da prosperidade da sua Patria, deve quanto a mim, de sejar, que seja devidamente reformado e quanto antes, esse Acto addicional, obra do momento, e germen da dissolução das Provincias: reformado sim pelos tramites marcados na Constituição primordeal, e não interpretado por Assembleas ordinarias, que hoje farão huma cousa, amanhã outra, que ora interpretarão neste sentido, ora n'asquelle, pondo por ventura as cousas em pior estado. Estamos sobre hum abysmo, e de todas as partes surgem elementos de desordem, e de geral dissolução. Não procuremos as cousas, se não em nós mesmos: nossa ambição, nosso desmesurado egoismo nos tem levado de rojo ao terrivel estado, em que

nos achamos. Cada hum de nós só tem cuidado em arranjar a sua fortuna particular, e o bem publico não passa de mero pretexto, de huma capa dourada, para encobrir as nossas urdimas, e malversações aos olhos do illuido Povo. Os Governos succedem-se, como as vistas do Cosmorama: faz-se a guerra a esta Administração só para se lhe tomar o lugar; mas a subsequente faz o mesmo, ou pior, que a antecedente, os impostos multiplicão-se na rasão dos empregos, que se engeñão para accomodar a enorme clientela dos afillados, a divida publica engrossa todos os dias, a delapidação dos dinheiros nacionaes não tem mais termo, nem medida, onde pois irá parar o malfadado Brazil?

A desmembração das Provincias, a queda da Monarchia, a guerra civil nos ameaça de todos os lados: *jam proximus Ucalogon!* Que mão poderosa nos arrancará das bordas do abysmo? Brasileiros honrados, vós todos, que tendes, que perder, e nada a ganhar com as revolucções, uní-vos em hum só facho; postergai esse ridiculo prejuizo de bairrismo; dai-vos as mãos para sustentar a integridade do Imperio, para manter illeso o Throno desse Augusto Menino, taboa da nossa salvação, penhor sagrado da nossa prosperidade. Brasileiros amigos da ordem, consagrai-vos, a huma só bandeira: vede, que a demagogia levanta o sanhudo colo, e se nos atreve por todas as partes: e mal por nos se ella medrar, e nos levar de vencida! Sentelhas d'huma conflagração geral apparecem em differentes pontos, tudo nos ameaça com males horri-veis, e incalculaveis; e deveremos dormir no remanso de huma louca e imprudente seguridade? He chegado o tempo dos maiores sacrificios: façamos, com tanto que se segure a integridade das Provincias, e se salve o Throno

Senhor D. Pedro 2.<sup>o</sup>.

Há huma refinada raposia em os de-

senhos de certas Potencias da Europa a respeito da America. Os Francezes já se assenhorearão do Oyapok. Os gabinetes transatlanticos bem estão observando as nossas discordias, a nossa fatal tendencia á desmembração das Provincias; e não he muito de reccar, que queirão aproveitar o ensejo, e repartir entre si esta preza tão concideravel, e preciosa? Se o Brazil se conservar unido sob o regimen de huma Monarchia temperada, não conheço Potencia, que seja capaz de o conquistar, e conservar sob o seu dominio: mas huma vez desmembrado, não há quem se lhe não atreva, e não consiga facilmente assenhorear-se desta, ou d'aquella fracção. Não deleixemos pois negocio tão momentoso; o perigo he emminente, e só a união nos pode salvar. Sus-temos a todo custo a integridade do Imperio; e não se diga de nós o que disse o sabio Lamartine, fallando dos egoistas, „ *La patrie et l'humanité sont des êtres abstraits pour des hommes qui veulent posséder l'heure presente et faire triumpber, a tout prix, des interets de famille, de caste, ou de parti.* „ A patria, e a humanidade são entes abstractos para homens, que querem possuir a hora presente, e fazer triunfar a todo custo interesses de familia, de casta, ou de partido.

Se formos tão desgraçados, que vejamos separadas as Provincias deste vasto Imperio, bem sei eu, que gente nos ha de governar, que monstros hão de decidir da nossa fortuna, da nossa honra e da nossa propria vida: bem sei eu (*mens meminisse horret!*) quem tem de assenhorear-se do poder, e qual será a dura, e ignominosa condição dos homens abastados, dos cidadãos honestos, e pacificos. . . . Reflectamos no mal, e procuremos remedealo, em quanto he tempo.

**VARIÉDADE.***Os Cães d'agoa de dous pés.*

Sempre houve modas, e a Mocidade sempre se desviveo por ellas: mas as modas, quando ultrapassão as regras do decoro, e da verosimilhança, tornão-se extravagancias, e loucuras, que não podem deixar de tornar ridiculos a aquelles, que dellas usão. Que os cabellos sejião cortados, e aranjados deste, ou d'aquelle modo, parece cousa indifferente: mas quem há com a miol-la em seu lugar, que não seria á vista da enorme gadelha, que trazem certos jovens, que se dizem do bom tom? De hum lado da cabeça tem o cabello quasi rente com o casco; e do outro levanta-se hum promontorio, cujas fraaldas descem emaranhadas sobre o olho, e este monte, e aquelle vale são divididos, e bem extremados pela estradinha da Liberdade. Taes jovens, visto de hum lado parecem Donatos, e vistos do lado opposto parecem cães d'agoa. Se tem os cabellos cres-

pos naturalmente, ou se os podem encrespar a ferro ( que tollos há, que até isso fazem ) ainda bem; por que appresentão huma repolhuda alcachofa, que se devisa na distancia de hum quarto de legoa: mas se o cabello he desses, que parecem da natureza de piassava; que quebraráõ antes, do que enroscar-se; como ficão taes cabeças? Que chorões pela testa a baixo! Que papões! Que lubishomens! Nem tudo he para todos, nem todos são para tudo; e melhor fôra, que se deixassem da moda de querer arremedar os cães d'agoa.

~~~~~

**ANECDOTA.**

Hum Juiz de facto, tendo saído Presidente do Concelho de Sentença, e encontrando no Codigo Criminal o Artigo 16 em algarismo Romano, ( XVI ) voltou do dicto Concelho, e pronunciou em alta voz ,, O Jury julga o reo incurso no Artigo *Xuí* ,,